

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

ADRIANE BARBOSA NOGUEIRA LOPES
Prefeita Municipal

LUCAS HENRIQUE BITENCOURT DE SOUZA
Secretário Municipal de Educação

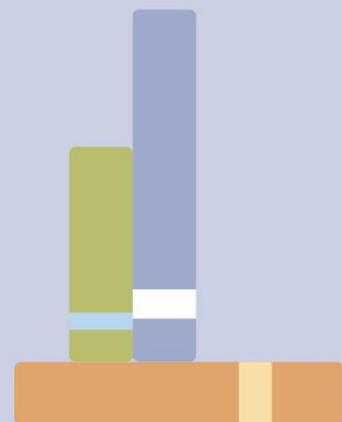
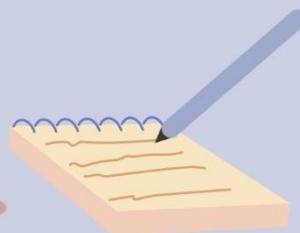
JULIANA RIBEIRO
Secretária Adjunta Municipal de Educação

ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA
Superintendente de Gestão das Políticas Educacionais

ANA MARIA RIBAS
Gerente do Ensino Fundamental e Médio

LEUSA DE MELO SECCHI
Gerência da Educação Infantil

**Proposta de formação
específica para a
Educação
Infantil**



ORIENTAÇÕES GERAIS

A proposta apresentada pela SUPED pode ser reorganizada de acordo com a necessidade da unidade escolar.

ANTES DA FORMAÇÃO

- Estude o texto base organizado para as discussões (Avaliação na educação infantil: instrumentos, períodos e comunicação), encaminhado pela Geinf/Suped e disponível no Ambiente de Aprendizagem/AVA Moodle. Aproprie-se, também, dos textos complementares disponibilizados no Moodle e que deverão ser utilizados no desenvolvimento do trabalho em grupo (Momento II/Item 2 “Pesquisa em grupo”).
 - Observe o tema apresentado para o dia da formação, a proposta enviada, desenvolvida pela Geinf/SUPED, e **adeque conforme as necessidades do grupo e demandas da escola.**
 - Veja os slides produzidos pela Geinf/Suped e altere se julgar necessário. Eles **são referências** para contribuir com o trabalho, por isso cada equipe decide como utilizá-los.
 - Reproduza o texto com antecedência, preferencialmente uma cópia para cada participante. Portanto, o texto referência deve ser entregue para os professores antes da formação do dia 02/06/2023.
 - Combine com os professores de levarem um caderno para anotações, dúvidas e contribuições.
 - Escolha o espaço mais adequado e selecione os equipamentos e materiais que serão utilizados (textos, vídeos, objetos etc.); ainda, organize o ambiente de maneira que promova a interação entre o grupo.
- Se utilizar recursos eletrônicos (projeter, som, computador, internet etc.), lembre-se de testá-los com antecedência.

DURANTE A FORMAÇÃO

ABERTURA

- Receba o grupo de maneira acolhedora. No início do encontro, pode-se ler em voz alta um texto que se deseja compartilhar, que pode ser conto, história, poesia ou qualquer outro que tenha, de autores consagrados e com qualidade narrativa. Essa leitura inicial tem o propósito de ampliar o repertório de leitura dos professores e criar hábitos de apreciação de textos literários. Pode-se utilizar a que a Geinf/Suped disponibilizou, ou outra que a equipe considerar mais adequada.
- Em seguida, pode-se apresentar uma agenda ou dica cultural da cidade ou de um local específico, aproveitando o encontro para troca de informações que podem contribuir para elevação cultural do grupo.
- Compartilhe objetivos, conteúdos e principais encaminhamentos. Combine a organização e divisão do tempo (início, intervalo e término). Informe o trabalho que será realizado e a relevância do tema tratado.

DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

Além de seguir as orientações sugeridas pela Geinf/Suped, pense em problematizar com o grupo a questão que está no centro da pauta. Ao sistematizar cada uma dessas etapas, escreva detalhadamente como irá conduzir o encontro de formação, considerando os seguintes momentos:

- a) Instigue o grupo a partir de um problema apresentado pelo formador ou professores;
- b) Organize questões ou situações que oportunizem ao grupo refletir sobre situações postas no cotidiano e que necessitam de aprofundamento;
- c) Faça discussões, inicialmente em pequenos grupos e, depois, coletivamente;
- d) Dinamize o encontro com diferentes estratégias para ilustrar o conteúdo abordado (vídeos, práticas de trabalhos com os alunos etc.);
- e) Explore bem os recursos selecionados;
- f) Favoreça a interação e a participação de todos;
- g) Registre com fotos os momentos de discussão e estudo.

FECHAMENTO E AVALIAÇÃO A FORMAÇÃO

No final do encontro, faça uma síntese do estudo e aproveite o momento para uma breve avaliação, retomando os objetivos de trabalho e pontos essenciais da formação e a própria aprendizagem. Também pode-se orientar uma tarefa para o próximo encontro (a leitura de um texto, uma **atividade prática para realizar com os participantes**, a elaboração de material). Tais tarefas sempre se relacionam com o tema estudado, **rumo à implementação das mudanças educativas avaliadas como fundamentais**. A orientação da tarefa pode garantir que determinados assuntos tratados e estudados no encontro cheguem, de fato, na sala de aula.

- Disponibilize a lista de presença para assinatura dos participantes.
- Deixe para o fim da reunião aquilo que, em outros tempos, seria o principal assunto: os informes.
- Por fim, faça uma síntese escrita sobre o encontro, algo que sirva de apoio para a memória do grupo, auxiliando a retomar aspectos importantes e a proceder a uma nova reunião de formação.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DIA: 02/06/2023

DURAÇÃO: 4h

FORMADORES: gestão escolar e equipe técnico-pedagógica da unidade escolar.

PARTICIPANTES: professores da educação infantil.

TEMA: “Avaliação na Educação Infantil”

TEXTO BASE PARA A FORMAÇÃO

Avaliação na educação infantil: instrumentos, períodos e comunicação. Coletânea de textos sobre Avaliação na educação Infantil, organizada pela GEINF/SUPED.

SOBRE O TEXTO

Os textos foram selecionados com o intuito de contribuir com as reflexões e decisões sobre o processo avaliativo nas escolas que atendem a educação infantil. Eles apresentam uma compilação de diferentes materiais pesquisados sobre o assunto, de diferentes autores, que poderão iluminar as questões que emergem das dificuldades enfrentadas por professores, coordenadores e diretores na busca por qualificar a sua prática e conhecer as crianças com as quais trabalham.

CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO

- Avaliação e planejamento da/na Educação Infantil.
- O processo avaliativo e a organização do trabalho coletivo na Educação Infantil.
- Instrumentos, períodos e comunicação: a observação e a documentação do trabalho pedagógico.

OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

- Discutir sobre o processo de avaliação da/na educação infantil;
- Refletir sobre a importância da avaliação no processo pedagógico como forma de acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças;
- Compreender a avaliação do processo de aprendizagem das crianças como ação que contribui para a organização das práticas pedagógicas;
- Reconhecer diferentes períodos, instrumentos e formas de comunicação da avaliação.

SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS DA FORMAÇÃO (4 horas)

MOMENTO I – ABERTURA (20 minutos)

1. Recepção do grupo e esclarecimentos sobre o texto e material utilizado.
2. Apresentação da pauta (tema, conteúdos, objetivos, texto).
3. Leitura para apreciação: Trabalho de grupo – Moacyr Scliar (sugestão)

Um pouco sobre o autor:

“Moacyr Scliar (1937-2011) foi um escritor e médico brasileiro. Contista, cronista e romancista, o gaúcho publicou mais de setenta livros, entre eles marcos da ficção moderna como "O Centauro no Jardim".

Moacyr Jaime Scliar nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 23 de março de 1937. Filho de judeus russos, José e Sara Scliar, que imigraram para o Brasil em 1904, passou sua infância no Bom Fim, tradicional bairro judaico de Porto Alegre”.

Fonte: https://www.ebiografia.com/moacyr_scliar/

MOMENTO II – TAREFAS EM GRUPO (3 horas)

1. Organizar o grupo de professores para discutir as questões e responder, por escrito, as duas primeiras, a partir das prioridades que relacionarem. Ao final do encontro, os professores deverão responder a última questão (número 3):

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: instrumentos, períodos e comunicação		
1. O que SABEMOS?	2. O que queremos SABER?	3. O que APRENDEMOS?

Em seguida, oralmente, os participantes vão respondendo às questões (exceto a de número 3). A formadora deve, sinteticamente, introduzir o assunto sobre o que sabemos a respeito e o que queremos saber.

2. PESQUISA EM GRUPOS: fornecer o material de pesquisa que permita a cada grupo discutir sobre um determinado instrumento, finalidade, período e comunicação:

- Planilhas de Acompanhamento;
- Relatórios descritivos (individuais e coletivos);
- Mini-histórias;
- Portfólio;
- Vídeo e Fotografia.

O formador deverá definir o tema que será discutido em cada grupo e, então, entregar as seguintes orientações:

Avaliação na Educação Infantil: instrumentos, períodos e comunicação

O material recebido por este grupo deverá contribuir com as discussões sobre **PLANILHAS DE ACOMPANHAMENTO**. Leia, pontue e registre os principais conceitos que definem este instrumento, observando os seguintes aspectos:

Instrumento	Neste espaço, o grupo deverá registrar o nome do instrumento pesquisado e as principais ideias que o definem.
Finalidade (s)	Apresentar o que se pretende registrar e quais informações serão levantadas com o instrumento pesquisado.
Período	Registrar em quais momentos ao longo do ano o instrumento será utilizado.
Comunicação	Definir a quem se dirige o instrumento.

Obs.: cada grupo deverá receber uma ficha como esta, de acordo com o instrumento pesquisado.

3. Volta-se à plenária para a apresentação das discussões e pesquisas dos pequenos grupos. Aqui a formadora, por meio de slides, problematiza o instrumento, o período, ilustra com produção das escolas, discute a comunicação e anota sinteticamente as posições dos grupos. Ao final, se alguma questão foi de maior interesse, pode-se dar a ela um enfoque mais amplo.

MOMENTO III – CONCLUSÃO e AVALIAÇÃO (40 minutos)

- Retomar a terceira questão para concluir a primeira atividade. Cada participante deverá registrar as conclusões finais e guardá-las consigo, para posteriores consultas.
- Propor ao grupo de professores a organização de uma tabela onde possam relacionar os instrumentos que utilizarão na instituição, assim como a sua periodicidade (mesmo que não seja utilizado, ainda, neste ano). A ideia é incorporar novas ações na instituição, a partir dos estudos realizados.

Instrumentos/Mês	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Mini-história					
Relatórios individuais					
Relatórios de grupo					
Planilhas					
Portfólio					
Vídeos e fotografias					

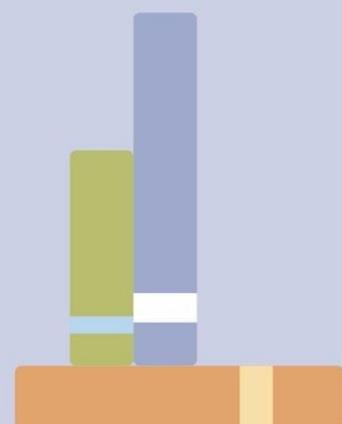
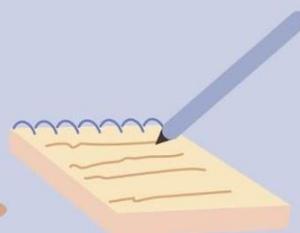
- Considerações finais.

ATENÇÃO: Disponibilizar a lista de presença para assinatura dos participantes.

OBS.: POR EXTENSO E SEM RASURAS.

**Proposta de formação
específica para o**

Ensino Fundamental



PREZADO(A) FORMADOR(A),

Nesta 3ª Trilha Formativa, vamos discutir a avaliação da aprendizagem considerando cenários que promovam a reflexão e a análise dos diversos instrumentos e critérios utilizados no processo avaliativo, associando-os ao Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino - Reme.

Desse modo, esta formação tem como objetivo principal ampliar a compreensão dos docentes acerca da temática “Avaliação da Aprendizagem”, contribuindo com os processos de ensino e de aprendizagem realizados nas unidades escolares.

Espera-se, assim, subsidiar o trabalho docente, de maneira que sejam garantidos os direitos de aprendizagem dos alunos, com a finalidade de possibilitar o desenvolvimento de habilidades cognitivas que concorram para o sucesso escolar e com a construção de um ensino público de qualidade na Reme de Campo Grande/MS.

Bom trabalho!

ORIENTAÇÕES GERAIS

Formador(a), antes de iniciar o encontro formativo, realize a leitura de todos os documentos enviados, identificando aqueles que apresentam informações que subsidiam o seu trabalho e os materiais que serão disponibilizados aos professores.

ROTEIRO DA FORMAÇÃO

ABERTURA

Tempo estimado: 10 minutos

- Para realizar a abertura da formação, solicite aos professores que se acomodem em um mesmo ambiente. Neste momento, informe aos professores quanto às atividades que serão realizadas neste período. Para isso, utilize o *slide* n. 3 com a pauta da formação.
- Explique ao grupo de professores que a dinâmica de organização da formação está dividida em **três etapas**, sendo elas:

I ETAPA - O QUE É AVALIAR?

No primeiro momento, todos estarão reunidos, no mesmo ambiente, para realização da I ETAPA, que consiste em uma breve contextualização sobre a temática em foco, partindo de uma questão chave: O que é avaliar?

II ETAPA - CENÁRIOS TEÓRICOS E PRÁTICOS.

No segundo momento, para realização da II ETAPA, os professores se organizarão em grupos, conforme orientações para o desenvolvimento dos cenários teóricos e práticos, voltados à discussão de instrumentos e critérios utilizados no processo avaliativo.

III ETAPA – A IMPORTÂNCIA DOS CRITÉRIOS NO PROCESSO AVALIATIVO.

No terceiro momento, todos retornam ao mesmo ambiente para a realização da III ETAPA, composta de uma breve apresentação da Taxionomia de Bloom articulada ao Referencial Curricular da Reme, constituindo uma estratégia ao processo avaliativo.

- Apresente o objetivo geral da formação. Para isso, utilize o *slide* n. 4.

OBSERVAÇÃO:

Na sequência deste roteiro, detalharemos cada uma dessas etapas. Por isso, pedimos que você faça a leitura atenta dos procedimentos que serão desenvolvidos em cada momento.

I ETAPA

O QUE É AVALIAR?

Tempo estimado: 45 minutos

Objetivo específico: levantar ideias sobre a concepção de avaliação dos professores.

- Prezado(a) formador(a), neste momento, você apresentará aos professores a questão chave desta etapa: **O que é avaliar?** Para isso, projete o *slide* n. 05.
- Note que esta etapa é dividida em **dois passos**, sendo eles:

1º PASSO

- Separe tiras de papel, *post-it* ou material similar.
- Solicite aos professores que escrevam, individualmente, em uma das tiras de papel (ou *post it*), **uma palavra ou uma frase** que se associe à avaliação ou que complete a frase: Avaliar é [...].
- Note que essa questão estará contemplada no *slide* n. 05.
- Enquanto os professores realizam a atividade proposta no primeiro passo, divida o quadro em três partes, classificando-as a partir dos tipos de avaliação. Veja o exemplo na figura 1.
- Solicite aos professores que colem suas respostas no quadro, conforme o tipo de avaliação que melhor se relacione à sua resposta.

Figura 1: divisão do quadro conforme os tipos de avaliação.



OBSERVAÇÃO:

O(A) formador(a) pode dar liberdade aos professores para que escrevam mais de uma palavra ou frase, porém, se assim os docentes fizerem, os registros deverão ser feitos em papéis diferentes.

2º PASSO

- Em seguida, solicite aos professores que observem o quadro e respondam oralmente, a partir do quantitativo de termos colados em cada coluna, a seguinte pergunta: **Qual é o tipo de avaliação mais comum na unidade escolar?**
- Note que essa atividade está disposta no *slide* n. 06.
- A partir das respostas, faça um breve apontamento sobre a coluna mais utilizada, pois ela representa o entendimento do grupo sobre a questão chave: O que é avaliar?

OBSERVAÇÃO:

A resposta a essa pergunta não deve ser debatida neste momento, mas indicar um consenso tácito do tipo de avaliação adotado por aquele grupo. Ao final da trilha, pode-se retomar as indagações iniciais e discutir com os professores se houve alguma mudança de perspectiva durante o estudo realizado.

II ETAPA

CENÁRIOS TEÓRICOS E PRÁTICOS

Tempo estimado: 1 hora e 30 minutos

Objetivo específico: refletir sobre a aplicação de instrumentos e critérios no processo avaliativo.

- Prezado(a) formador(a), neste momento, discutiremos sobre três cenários que descrevem a utilização de instrumentos e critérios no processo avaliativo.
- Note que essa etapa também está dividida em **dois passos**, sendo eles:

1º PASSO

- Organize grupos uniformes de modo que sejam atendidos todos os cenários.

OBSERVAÇÃO:

Se, na sua unidade escolar, há muitos professores, tente organizar os grupos de modo que cada cenário seja contemplado com dois ou mais grupos.

- Entregue aos grupos, os materiais impressos para a realização da atividade (Anexo 2).
- Delimite o tempo de **30 minutos** para análise de cada cenário (*slide* n. 08).

OBSERVAÇÃO: Promover um intervalo de 15 minutos.

2º PASSO

- Prezado(a) formador(a), neste momento, você deverá conduzir a apresentação dos cenários, seguindo a ordem dos mesmos.
- Cada grupo deverá apresentar o cenário analisado ao coletivo (*slide* n. 10).
- Delimite o tempo de **60 minutos** para as apresentações de todos os grupos.

III ETAPA

A IMPORTÂNCIA DOS CRITÉRIOS NO PROCESSO AVALIATIVO.

Tempo estimado: 30 minutos

Objetivo específico: conhecer a Taxionomia de Bloom para possível elaboração de critérios avaliativos.

- Prezado(a) formador(a), nesta etapa da formação, inicie abordando a importância dos critérios no processo avaliativo. Para isso, utilize o *slide* n. 11 apresentando que a aprendizagem ocorre em pelo menos três domínios: o psicomotor; o cognitivo; e o afetivo. Ainda no mesmo *slide*, indique que cada um desses domínios exige três procedimentos, sendo eles: estabelecer critérios de avaliação; identificar; e descrever os níveis de desempenho.
- Posteriormente, apresente a **Taxionomia de Bloom revisada (slide n. 12)**, pois ela é uma possibilidade que atende parcialmente aos domínios cognitivos e afetivos.
- Faça a leitura da citação de Trevisan e Amaral (2016), destacando que a taxionomias e constitui em um quadro teórico de referência de avaliações, que se baseia em um sistema de classificação de objetivos, os quais servem como ponto de partida para o planejamento educacional.
- Destaque que a taxionomia é um ponto de partida para o planejamento; portanto, o estabelecimento de critérios de avaliação da aprendizagem deve ser pensado pelos professores, antes mesmo de se estabelecerem os instrumentos avaliativos.
- Esclareça que o domínio psicomotor não é contemplado pela **Taxionomia de Bloom (sliden.13)** e que nesta trilha está sendo considerado apenas o domínio cognitivo, dada a limitação do tempo.
- Posteriormente, apresente as categorias do domínio cognitivo, conforme a Taxionomia de Bloom revisada. Para isso, utilize o *slide* n. 14.
- Note que as categorias estão organizadas em uma pirâmide de dimensões do processo cognitivo. Logo, faça a leitura dos tópicos nela apresentada. Destaque que, na base, o nível apresentado é o mais fácil (lembrar) e, no topo, o nível mais complexo (criar).
- Apresente o *slide* n. 15 com os verbos que representam os processos cognitivos, conforme cada domínio.

- Aproveite este momento para questionar se os professores conhecem mais algum verbo que pode ser encaixado em cada uma das categorias.
- Explique aos professores que, a partir da Taxionomia de Bloom, podemos pensar nos critérios avaliativos e nos níveis de desempenho, considerando ainda que as habilidades presentes no Referencial Curricular da Reme apresentam verbos que indicam os processos cognitivos supracitados.
- Utilizando o *slide* n. 16, apresente a habilidade que se encontra no Referencial Curricular da Reme. Depois, destaque que determinadas habilidades partem de um domínio cognitivo, representado por um verbo no infinitivo que será classificado nas respectivas categorias da pirâmide anteriormente apresentada.
- Ainda no *slide* n. 16, explique a importância do desmembramento da habilidade, visto que cada domínio cognitivo exige a definição de critérios particulares. Desta forma, apresente o exemplo, no qual é feito o desmembramento da habilidade, a definição do critério e do comando que será utilizado na atividade avaliativa.

CONCLUINDO A FORMAÇÃO

- Com o *slide* n. 17, destaque a importância de ter os critérios avaliativos bem estabelecidos, assim como a necessidade de diversificar os instrumentos avaliativos.
- Por fim, incentive uma última reflexão a partir dos questionamentos presentes no *slide* n. 18.

AValiação E ENCERRAMENTO

Tempo estimado: 10 minutos

- O *slide* n. 19 apresenta o *QR CODE* para acessar o formulário referente a Avaliação da formação.
- Solicite a assinatura da lista de presença (anexo 4).

REFERÊNCIAS

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxionomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2010000200015>>. Acesso em: 16 mar. 2016.

GASPARIN, J. L. Avaliação na perspectiva histórico-crítica. In: Congresso Nacional de Educação-Educere. Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2011. Disponível em: <https://docplayer.com.br/47650939-Avaliacao-na-perspectiva-historico-critica.html>

HADJI, C. Avaliação desmistificada. In: Avaliação desmistificada. 2011. p. 27 - 49.

SANT'ANNA, F. Planejamento de ensino e avaliação. Porto Alegre: Sagra, 1993.

TREVISAN, A. L.; AMARAL, R. G. A Taxionomia revisada de Bloom aplicada à avaliação: um estudo de provas escritas de Matemática. *Revista Ciência e Educação* (Bauru), v. 22, n. 2, p. 451- 464, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/PGX4mJD5LKdqbpPpTZgYTN/?lang=pt> Acesso em 28 de abril de 2023.